

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Liga dos Campeões

As semifinais da Liga dos Campeões estão definidas. Ontem, o Manchester City empatou por 1 x 1 com o Bayern de Munique e carimbou a vaga. Os ingleses reencontrarão o Real Madrid, em 9 e 17 de maio. Do outro lado do chaveamento, a Internazionale ficou no empate em casa, por 3 x 3 com o Benfica, mas garantiu a presença no round entre os quatro melhores times do continente, após a vitória por 2 x 0 na ida. O último obstáculo da Inter pela vaga à final será o clássico contra o Milan, em 10 e 16 de maio.

**LIBERTADORES** Na partida de estreia pelo Flamengo, Sampaoli dá chance a peças conhecidas por ele e aplica estilos e mantras em vitória com viés de evolução sobre o Ñublense. Argentino começa com três zagueiros, mas varia esquema no segundo tempo

# Bom para começar

DANILO QUEIROZ

Uma pitada de segurança ao apostar em velhos conhecidos e outra de ousadia ao iniciar com um esquema criticado durante a passagem do antecessor Vítor Pereira. Assim, Jorge Sampaoli viveu os primeiros 90 minutos na área técnica do Flamengo. Na vitória diante do Ñublense, por 2 x 0, no Maracanã, pela Libertadores, o rubro-negro teve um futebol melhor baseado em princípios do argentino, além da fidelidade a Gerson, Vidal e Marinho. O trio, top-10 de minutagem com o comandante nas passagens por Marselha, Chile e Santos, começou o jogo como titular.

As apostas se apoiaram em pouco tempo de trabalho. Contratado na sexta-feira, Sampaoli assinou contrato no domingo. Na segunda-feira, bateu papo com todo o elenco, mas trabalhou apenas com os reservas. Os titulares da vitória contra o Coritiba fizeram trabalhos regenerativos. Na terça-feira, teve o grupo à disposição e realizou testes. Em atividade leve promovida no dia do jogo, o argentino cravou o 11 inicial. Nos primeiros contatos, deixou clara a filosofia: toques forte na bola e intensidade no gramado, conforme revelado pelo lateral-direito Wesley. Ontem, pôs em prática.

A vitória rubro-negra no início da era Sampaoli foi baseada em um mantra antigo do treinador: amor pelo balón. Contra o Ñublense, os cariocas finalizaram o jogo com 60% de posse de bola. Antes do resultado, porém, o argentino teve a primeira "crise" com a torcida do Flamengo. Quando a escalação inicial foi revelada, os rubro-negros colocaram a tag #ForaSampaoli entre os assuntos mais comentados na internet. Nada que uma atuação com certa evolução não amenizasse.

Nos poucos momentos onde

Mauro Pimentel/AFP



Pedro fez dois na primeira noite de Sampaoli e passou Zico na artilharia do Fla na Libertadores. Time oscilou, mas deixou caminhos para melhorar

foi exigido defensivamente, o Flamengo se posicionou em uma linha de quatro, com Fabrício Bruno povoando o lado direito. A saída era apoiada por Thiago Maia e Vidal. Quando atacou o Ñublense, variou entre 3-1-6 e 3-2-5, sempre com Marinho e Ayrton Lucas abertos pelas pontas. Centralizado, Gabi voltava bastante para atuar como construtor e elemento de infiltração. A postura ofensiva foi recompensada aos 13 minutos. Marinho cobrou falta na área e Pedro antecipou o goleiro: 1 x 0.

A atuação do Flamengo de Sampaoli, mesmo com as fragilidades do Ñublense, não foi engessada. Vidal e Gerson eram quem mais alternavam faixas no campo, inclusive a grande área. Em vias gerais, no primeiro tempo, o rubro-negro entregou intensidade, embora, às vezes, faltasse passe refinado no meio-campo. A compactação dos setores foi outra marca apresentada, assim como a marcação alta. Desta forma, aos 39, Thiago Maia deu combate, Marinho ficou com a bola e

passou para Pedro ampliar.

No segundo tempo, o Flamengo caiu de produção. O Ñublense se assanhou e fez o rubro-negro baixar o ritmo e as linhas. A intensidade dos 45 minutos iniciais também deixou o time mais lento e desconexo. Sampaoli identificou o problema e acionou Cebolinha, Wesley e Everton Ribeiro, desmanchando a linha de três zagueiros. No 4-3-3, mas sem movimentos 100% padronizados, a equipe errou passes teoricamente simples, inclusive em um contra-ataque,

onde Cebolinha tocou atrás da linha de avanço de Gabi.

A parte final deixou Sampaoli ver in loco as limitações enfrentadas pelo Flamengo em jogos recentes e os problemas que carecem de resolução em um futuro próximo. O rubro-negro até marcou o terceiro em trama de Everton Ribeiro, Gabi e Pedro, mas o lance foi anulado por falta na origem da jogada. Embora não tenha sido constante por 90 minutos, o time carioca apresentou um cenário de evolução com o argentino.

*"A gente sabe da qualidade da nossa equipe. Podemos muito mais do que vínhamos apresentando. Com o treinador novo (Sampaoli), tenho certeza que vamos crescer e evoluir"*

**Pedro,**  
atacante do Flamengo

## Resultados

### Libertadores Ontem

Flamengo 2 x 0 Ñublense  
Corinthians 0 x 1 Argentinos Juniors

### Hoje

21h Palmeiras x Cerro Porteño

### Sul-Americana Ontem

Defensa y Justicia 2 x 1 América-MG

## Jorge Jesus

Jorge Sampaoli estreou, mas o Flamengo ainda guarda mégoas do xará Jesus. Em áudio de reunião do Conselho Deliberativo obtido pelo ge.globo, o presidente Rodolfo Landim teceu ironias ao português. "Eu até conversei para sondar a possibilidade dele vir. Afinal, quando quis sair, saiu. Ele poderia também querer sair de lá (Fenerbahce) e vir para cá se tivesse essa vontade e esse amor todo pelo Flamengo", alfinetou.

## Corinthians perde em casa para o Argentinos Jrs.

VICTOR PARRINI

Faltou sintonia entre o Corinthians e a torcida, ontem, na Neo Química Arena. Apesar do apoio de mais de 40 mil vozes em Itaqueria, a equipe não correspondeu e aumentou a pressão sobre o técnico Fernando Lázaro, com a derrota para o Argentinos Juniors, por 1 x 0, pela segunda rodada da fase de grupos da Libertadores. Com o tropeço, o Corinthians cai para a segunda colocação do Grupo E, atrás apenas dos próprios hermanos.

Totalmente descompassado, o Corinthians escancarou as dificuldades que tem para reagir e virar partidas. Sem Renato Augusto, Giuliano e o jovem Matheus Araújo eram os responsáveis pela criação. Apesar das boas expectativas, não deram conta do recado. Sem brilho na faixa central do campo, o ataque formado por Róger Guedes e Yuri Alberto foi ineficiente.

No início da partida, a ideia era explorar a qualidade do colombiano Cantillo na saída de bola e encaixar as triangulações com Giuliano e Matheus Araújo. Apesar dos ensaios, as execuções foram mal feitas. O ataque desabastecido e o meio desbalanceado ofereceu espaços e deixou o Argentinos Juniors à vontade em Itaqueria.

Aos seis minutos, a marcação hermana apertou Fábio Santos na esquerda, roubou a bola e parou

Paulo Pinto/AFP



O artilheiro Róger Guedes não correspondeu às expectativas da torcida

somente no travessão, em cabeçada de Ávalos após cruzamento pelo alto. O prêmio pela insistência veio aos 12, quando Montiel avançou pela esquerda e cruzou à meia altura para Cabrera, livre, leve e solto, testar firme e abrir o placar. O prejuízo no início da partida forçou o Corinthians a acelerar o jogo e ser mais objetivo.

Apostando na jogada pelos extremos, a equipe até encaixou boas tramas e ficou de frente para gol, como na chegada de Fábio Santos aos 18. O lateral, porém, errou a passada e não conseguiu

finalizar na cara do goleiro Lanzillotta. Desconfortável, o alvinegro era intenso. Tãmanha pressa resultou em desfalque. Aos 37 minutos, o lateral-direito Fagner sentiu o músculo posterior da coxa esquerda e deu lugar a Du Queiroz, improvisado no setor.

Apostas individuais de Giuliano e Róger Guedes eram alternativas para furar o bloqueio postado dos argentinos. O técnico Gabriel Milito povoou o meio de campo com uma linha de cinco homens e utilizou uma trinca de zagueiros à frente da meta. O sistema tático

*"Deixamos de jogar, perdemos a essência. É levantar a cabeça, pois, infelizmente, não deu. Temos que melhorar e trabalhar quietinho durante a semana"*

**Róger Guedes,**  
atacante do Corinthians

foi suficiente para levar a vantagem para os vestiários.

O segundo tempo seguiu complicado para os paulistas. O lance no terceiro giro do cronômetro resume bem. Ávalos foi lançado entre Gil e Balbuena, dominou e desviou para a bola entrar sutilmente após saída ruim de Cássio. Para a sorte alvinegra, o atacante argentino dominou com abraço e teve o gol anulado. Nos minutos finais, os alvinegros subiram as linhas, encontraram espaços, mas esbarraram na falta de capricho, sobretudo de Róger Guedes.

Cesar Greco/Palmeiras



O zagueiro e capitão Gustavo Gómez não esteve na estreia na Bolívia

## Palmeiras revê o Cerro

Derrotado na estreia da Libertadores, o Palmeiras persegue a primeira vitória no torneio. Enfrenta o Cerro Porteño, hoje, às 21h, a fim de somar os primeiros pontos. Sem o Allianz Parque à disposição, o jogo será no Estádio do Morumbi, em mais um capítulo do acordo com o São Paulo.

Na primeira rodada, um Palmeiras reserva, focado na época na decisão do Campeonato Paulista, foi superado pelo Bolívar, na altitude de La Paz. Desentrosado, foi superado por 2 x 1. Hoje, Abel Ferreira vai com força máxima para que o time não vacile "em casa" diante do rival que o Palestra mais enfrentou na Libertadores.

O histórico contra o Cerro Porteño aponta 12 jogos, com seis vitórias, quatro empates e duas derrotas. Os paulistas encaram os paraguaios nas oitavas de final do ano passado. Passaram com facilidade ao vencer os dois jogos — 3 x 0 e 5 x 0.

"Vamos encarar com responsabilidade, como uma final, como nós fazemos sempre. Foi isso que nos levou a conquistar coisas importantes", afirmou o capitão Gustavo Gómez.

O Palmeiras está invicto há 10 jogos como mandante na Libertadores. São sete vitórias e três empates. O último tropeço foi diante do Defensa y Justicia, por 4 x 3, em 18 de maio de 2021.